



# CÂMARA DOS DEPUTADOS

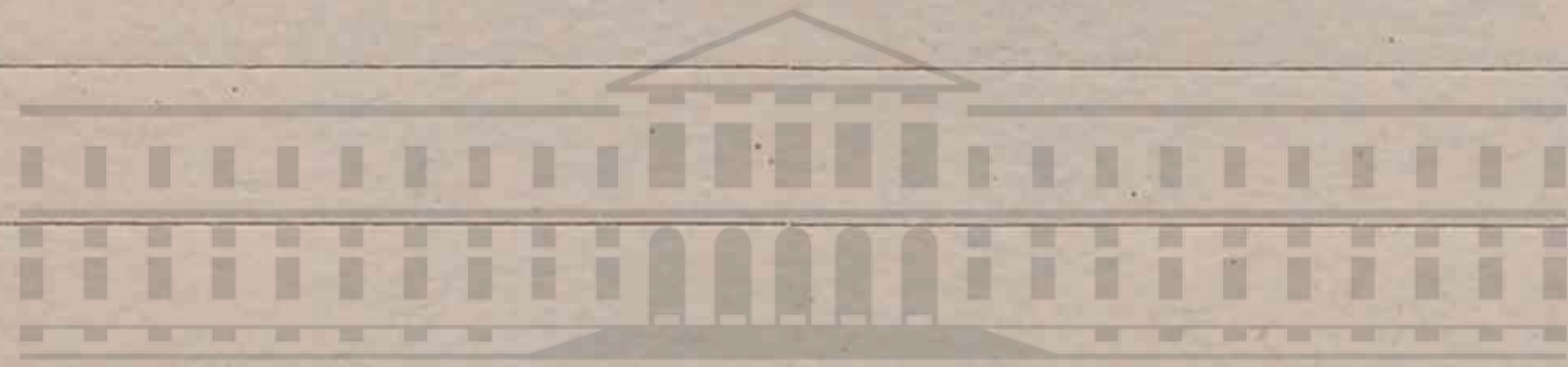
N.º 27

À Comissão de Redacção

em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 191\_\_

o projecto de lei n.º 72

*Sobre cotizações de revolucionários em  
em varios estabelecimentos e repartições do Estado.*



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

*Aprovada a ~~última~~ redacção em sessão de 13 de Agosto de 1917.*

Premeta-se \_\_\_\_\_

*Proposta de lei enviada*

\_\_\_\_\_

em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 191\_\_

com officio n.º \_\_\_\_\_

Parecer da Commissão de pe-  
ticeões.

Senhores Deputados:

A nossa Commissão de peticeões examinou, com o inte-  
 resse e sollicitude que ella despertou,  
 a peticeão de 35 revolucionarios civis,  
 dirigida a' assembleia Nacional  
 Constituinte em 28 de Junho pas-  
 tado e na qual elles pedem para  
 serem collocados, conforme as suas  
 aptidoes, nos varios estabelecimentos  
 e repartições do Estado.

O pedido e' tao' honesto e justo que  
 por si se recommenda, pois não se  
 trata de pensões, recompensas ou ga-  
 lardias, q.º tambem tem o seu lugar,  
 mas de pedir trabalho.

Esta Commissão examinou os  
 documentos joints e a peticeão, e,  
 atenta d'isto, colheu informações parti-  
 culares para melhormente se habilitar  
 a dar o seu parecer.

E, tendo em vista, que os peticiona-  
 rios prestaram servicos, alguns relevan-  
 tes, a' causa da implantação da Repu-  
 blica; que, ordeiramente, se tem a-  
 presentado, sollicitando trabalho; que  
 e' um principio altruista, moralizador  
 e humanitario contribuir e concorrer  
 para que cada um exerce a sua acti-  
 vidade em trabalho util, quer ao in-  
 dividual, quer a' collectividade; e, final-  
 mente, que os peticionarios ha nove  
 meses que estão desempregados; esta  
 Commissão e' de parecer e reconhece  
 a urgencia de se dar collocação aos 35  
 revolucionarios civis, e recommenda,  
 instantemente, ao Governo que os em-

a' autaria  
 Approuva  
 Commissão de Peticeões  
 em 13/11/1914  
 H. M. M. M.

Officio 194 à Trindade  
 do Conselho

preque nas repartições e serviços do  
Estado, quando e pela forma que seja possível.

José Nunes da Matta

Christino Augusto de Godoy Simão

Francisco Teixeira de Souza

Benjamin Martins

Sebastião Alves

Estevão Alves da Cunha, relator

José Rosa de Carvalho



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

*Wp...*

# Lista dos nomes dos alunos matriculados no curso de ensino primario e secundario da cidade de Lisboa

N.º de Matricula	Nome do Aluno	Idade	Profissao	Materia de Ensino	N.º de Matricula	Observacoes
<b>Alunos Matriculados</b>						
1	Augusto Jorge Fernandes Casanova	26	Ajud. de P. Livros	Int. Primaria, escriptura, arithmetica, francez, portuguez, desenhos	4.	Leitor habilitado
2	Alfredo Eduardo Ferreira	27	Escrituario	Instrucao Primaria	1.	Copia. Livro e Parreira
3	Jose Duarte dos Santos Junior	26	Caixeiro	Ler e escrever correctamente	1.	Copia de sentença
4	Francisco Jose dos Reis	24	"	" " " "	1.	Confirmação de ambas
5	Camillo de Figueiredo	31	"	" " " "	1.	Termino Curso Teo
6	Seraphim Pinto de Figueiredo	25	"	Instrucao Primaria	1.	Grupo - Silva
7	Antonio Tremouille	20	Barbeiro	" " " "	1.	
<b>Alunos Matriculados</b>						
8	Augusto Abel dos Santos	36	Jornalista	Instrucao Primaria, portuguez, francez	1.	Exposicao
9	Fernando Julio Gathardo da Silva	24	Escrituario	Exame de admissoes, a quinta classe do Lyceu francez	1.	Alto do J.º
10	Carlos Ferreira Rodrigues	27	"	Ler e escrever correctamente	2.	Laudum d'elles requerimento
11	Jose Vaqueira	"	"	" " " "		Dissertam os trez que
12	Henrique Carlos d'Abreu Gama	24	Estudante	Curso secundario de Commercio		entregaram os documentos
13	Luiz d'Almeida	23	"	" " " "		for ao Sr. Ribeiro d'Almeida
14	Jose dos Santos Siberio	24	ex-Industrial	Instrucao Primaria, desenhos.	1.	Alto do J.º
15	Augusto Ferreira	25	Caixeiro	" " " "	1.	Alto do J.º
16	Eluterio Sant'anna	26	"	Ler e escrever correctamente	1.	Alto do J.º
17	Jose Joaquim da Costa	44	"	Instrucao Primaria	2.	Termino Curso
18	Armando da Cruz Azevedo	21	"	Ler e escrever correctamente	1.	Parreira
19	Antonio dos Santos Soares	29	Cobrador	" " " "	1.	Alto do J.º
20	Alino d'Oliveira Marques Coimbra	29	"	Instrucao Primaria	1.	Publica forma.
21	Manoel Martins	44	ex-Marcador da exploracao	Ler e escrever	1.	Pede para ser reintegrado.
22	Arthur Augusto Soares Leães	30	ex-supra dos Conios	" " " "	1.	Pede p.º ser reintegrado e diz que os seus documentos estão em Portugal em seu nome da Silva.
23	Matheus Baptista Lima	19	Electricista	Elementar e desenho	1.	
24	Jose dos Santos Costa	40	"	Ler e escrever	1.	Publica forma.
25	Jayme Augusto Pereira Marques	34	"	Elementar	1.	Grupo Patroa
26	Henrique Rodrigues da Cunha	21	Tachygrapho	Instrucao Primaria, portuguez, desenhos	1.	
27	Luiz Rodrigues	23	Senalheiro Mechanico	" " " "	2.	Alto do J.º
28	Jacinto Alexandre d'Almeida Dias	38	Pintor	" " " "	1.	Alto do J.º
29	Raul Cezar dos Santos	39	"	" " " "	4.	Alto do J.º

*Segue.*

ឈ្មោះ	អាសយដ្ឋាន	លេខផ្ទះ	វិជ្ជាជីវៈ	ប្រភេទការងារ	ចំនួនម៉ោង	ប្រភេទការងារ
José Elias Pereira	Rua do Valle a Jesus, 40 loja	39	Estudador	Instrução Primária	1	Escrição
Amaudo Raul dos Santos	Calçada dos Barbadinhos, 135-3º	22	"	Ler e escrever correctamente	1	Cópia
Manuel Dias Moreira	Becco do Seios, 3-1º "A. St. André"	45	Alfaiate	" " " "	1	"
Edemundo Noqueira Magno	Rua da Costa, 24/2 "A. Alcantara"	29	"	Instrução Primária	1	"
Antonio do Couto	Rua Cidade da Horta, 18-3º	30	"	Ler e escrever	1	"
Antonio d'Albuquerque Azeredo	Rua do Feneiro do Trigo, 90-1º	22	Barbeiro	" "	1	"

ស្រុកស្រីសោភ័ណ ២៨ ថ្ងៃ ខែ ឆ្នាំ ១៩១១

ឧបនាយករដ្ឋមន្ត្រី



Augusto Jorge Fernandes Casanova  
 Francisco José das Neves  
 Alfredo Cabral de Faria  
 José Duarte dos Santos Júnior  
 Camillo de P. Pereira  
 Seraphim Pinto de Figueiredo  
 Antonio Tremouille

*Sessão nº 12*

-- Revolucionarios civis desempregados --

Nós pensamos que todos os esforços, ainda os de maior audacia e hercoidade revellem, que o homem empregue no triumpho d'uma causa prenhe d'encantadora bellaza e de cuja realisacão dependam o bem estar e a felicidade d'um povo, merecem profundo respeito e veneraçãõ (dizemo-lo desenvaidcidos) mas não qualquer recompensa material para o homem, quando assim tão dignamente procede.

Nós pertencemos á pleiade generosa e heroica de homens, entre os quaes se contam carbonarios, que sacrificando o seu bem-estar, e até a propria vida, se lançaram com a maior intrepidez e entusiasmo no movimento revolucionario, que redimiu Portugal definitivamente, do jugo escravizador d'uma multidão de degenerados e de bandidos.

A revolta que em nossos peitos incessantemente latejava contra a monarchia, que, quotidianamente se afundava na lama da maior das abjecções e que se apoiava n'uma tyrania verdadeiramente czarina impeliu-nos, para a derruirmos, a tomar-mos parte no triumphante e glorioso movimento, que implantou a REPUBLICA no nosso paiz.

Todavia, adoptando esta linha de conducta, apenas obdecemos a um imperioso mandato da nossa consciencia.

Este facto, porem, acarretou o desemprego dos individuos indicados na lista junta a esta representacão e que por isso se encontram com suas familias na maior das miserias e na fome.

Bastante diligenciámos libertar-mo-nos sem o auxilio d' outrem, d'esta situacão angustiosa e desesperante. Mas todo o nosso trabalho tem sido improficuo, pois que ainda não conseguimos obter collocacão.

Nós não pretendemos que as Constituintes nos concedam uma recompensa, por termos praticado um acto que reputamos o cumprimento d'um dever que se impunha á consciencia de todos os portuguezes, que sentem um amor bem vivo e acrisolado á terra que nos foi berço, simplesmente desejamos que as Constituintes usem n'este momento, d'uma justiça ampla e bella e estamos absolutamente convencidos de que a farão, collocando nos varios estabelecimentos e repartições do Estado, os individuos citados na alludida lista e consoante as suas aptidões, arrancando d'este modo, estes e suas familias á miseria em que se encontram desde a epoca em que foi implantada a Republica.

E terminando, declaramos alimentar a esperanza, de que as Constituintes nos satisfarão integralmente este nosso desejo, dentro do mais breve espaço de tempo.

Saude e Fraternidade

Lisboa 28 de Junho de 1911

A COMISSÃO

*Augusto Jorge Fernandes Casanova*  
*Alfredo Eduardo Ferreira*  
*José Duarte dos Santos Junior*  
*Françisco José Reis*  
*Camillo de Figueiredo*  
*Serafim Pinto de Figueiredo*  
*Antonio Tremouille*

NOTA- Os individuos incluídos na lista apenas a esta representacão, apresentam os seus documentos officiaes juntamente com esta, por elles provando terem tomado parte na revoluçãõ, devendo depois os mesmos serem restituídos á commissãõ, visto ella ter ficado por elles responsavel.

*Cópia*

ILLUSTRES CIDADÃOS DEPUTADOS da ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE

Revolucionarios Civis Desempregados

*Todos*

Nos pensamos que os esforçor- ainda os que maior audacia e heroicidade revellem, que o homem empregue no triumpho d'uma causa prenehe d'encantadora belleza e de cuja realização dependam o bem estar e a felicidade d'um povo, merecem profundo respeito e veneração - dize-mo-lo desenvaidecidos, - mas não qualquer recompensa material para o homem quando assim tão dignamente procede.

Nós pertencemos á pleiade generosa e heroica d'homens entre os quaes se encontram carbonarios, que sacrificando o seu bem estar e até a propria vida, se lançaram com a maior intrepidez e inthusiasmo no movimento revolucionario, que ridimiou Portugal definitivamente do jugo escravizador d'uma multidão de degenerados e de bandidos.

A revolta que em nossos peitos incessantemente latejava contra a monarchia que quotidianamente se afundava na lama da maior das abjecções e que se apoiava n'uma tyrania verdadeiramente czarina impelliou-nos, - para a derruir-mos- a tomar-nos parte no triumphante e glorioso movimento, que implantou a Republica no nosso paiz.

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA  
TODAVIA, adoptando esta linha de conducta apenas obedecemos a um imperioso mandato da nossa consciencia.

Este facto porem acarretou o desemprego dos individuos na lista junta a esta representação e que por isso se encontram com suas familias lançados na maior miseria e na fome.

Bastante dilligencia-mos libertar-mo-nos sem o auxilio d'outrem d'esta situação angustiosa e desesperante. Mas todo o nosso trabalho tem sido improficuo pois que ainda não conseguimos obter collocação.

Nós não pretendemos que as Constituintes nos concedam uma recompensa por ter-mos praticado um acto que reputamos o cumprimento d'um dever que se impunha á consciencia de todos os portuguezes que sentem um amor bem vivo e acrisolado á terra que nos foi berço, simplesmente desejamos que as Constituintes usem n'este momento d'uma justiça ampla e bella - e estamos absolutamente convencidos de que a farão, - collocan-

## Revolucionarios Civis Desempregados.

A nossa representação foi entregue ás Constituintes no dia 30 do mez passado, sendo entregue á "Commissão de petições", que ainda n'ém mesmo está formada.

Na lista estão 35 revolucionarios incluídos e que se acham desempregados e que são das seguintes classes:

- 1 Journalista (ex-redactor)
- 1 Aludante de G. da. livros.
- 3 Escripturarios
- 9 Calculeiros.
- 1 ex-Industrial
- 2 Estudantes
- 2 Colocados
- 1 ex-Marcador da Gasolracao, (o implicado no caso do cartucho).
- 1. ex-Supra dos Correios
- 3 Electricistas
- 1 Tachygrapho
- 1<sup>o</sup> Serralheiro mechanico
- 2 Pintores
- 1 Carpinteiro
- 1 Encadador
- 3 Alfayates
- 2 Barbeiros
- 35 Total.



Senhor J. G. Eduardo de Azevedo

Junto a esta enviamos a V. Ex.<sup>a</sup>  
uma copia d'uma representacao  
que foi entregue no dia 30 do mez  
passado ao dig.<sup>mo</sup> Presidente da Ca-  
mara, e como essa representacao  
ainda nao foi a' discussao, vim  
haver por este meio pedir a V. Ex.<sup>a</sup>  
para a defender e fazer discutir,  
visto que e' um caso de verdadei-  
ra justica.

Desde ja agradeceus a V. Ex.<sup>a</sup>  
A Comissao dos  
Revolucionarios Civis Desempregados

Secretaria  
Para a Comissao  
pela qual  
dia 20/10/1911  
Parlamentar

Acta n.º 11

REVOLUCIONARIOS CIVIS DESEMPREGADOS :

Documentos pertencentes a estes revolu-  
cionarios, que por elles provam terem tomado par-  
te no movimento revolucionario de 5 de Outubro  
e pelos quaes a Commissao ficou responsavel.

Pela Commissao.  
Augusto Jorge Fernandes Casanova.  
Presidente.

REVOLUCIONARIOS CIVIS DESEMPREGADOS



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Confirma

Machado de Castro

Certifico que o cidadão Augusto Jorge Fernandes Casanova, tendo-se apresentado no acampamento da Botucunda na madrugada de 4 do corrente, ali se convervou em seu serviço até 7, tendo-o seu mérito postar-se com valentia no fogo.

Prestou relevantes serviços, encarregando-se de varias commissões que desempenhou sempre com a mais perfeita boa vontade.

Lisboa 14 de outubro de 1910

Carlos Luzeiro Antunes Calisto  
cap. d'Art. de Res.

Declaro que o Sr. Augusto Jorge Fernandes  
dos Casanova, esteve desde principio no  
acompanhamento revolucionario da Butimda,  
sempre debaixo de fogo, onde prestou bons  
servicos, tanto a cavallo como a pé; a té fi-  
nal da campanha.

Lisboa 28 de Outubro de 1916.

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Manuel Antunes  
Mang. da G. N.ª Rep.ª

a Comissão Parochial  
da Freguesia da Encarnação.

Declara para os devidos effectos, que o cida-  
dão Augusto Jorge Fernandes Casanova, afu-  
dante de guarda-livros, reside n'esta Freguesia  
na Rua do Alecrim, numero setenta e cinco,  
terceiro.

É republicano revolucionario e assim o  
mostrou, combatendo na Botucada; pela im-  
plantação da Republica.

Lisboa 28 de Junho de 1911 e aux

a Comissão

Luiz Julio da Cruz

Domingos Augusto Rodrigues

João Baptista de Alencar



Passado nesta data em vista  
de si hoje me se pediu.

Em 27-12-910.

Mário de Castro  
Ten. 2.º Inf.

Declaro, na qualidade de official e por ter estado a testa  
dos varios exercitos durante a campanha, que o Sr. Augusto Jorge Fer-  
nandes Casanova esteve no acampamento da Botunda desde 4 até final  
da Campanha. Conserou-se sempre sobrijo de feijo e amilhou o exercio  
de gymnasia nas proximidades do acampamento durante o dia de 5.

Lisboa, 27 de Dezembro de 1910.

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR  
Fernando de Azevedo  
Ten. 2.º Inf.

Declaro ser verdadeiro o que acima se  
refere officialmente.

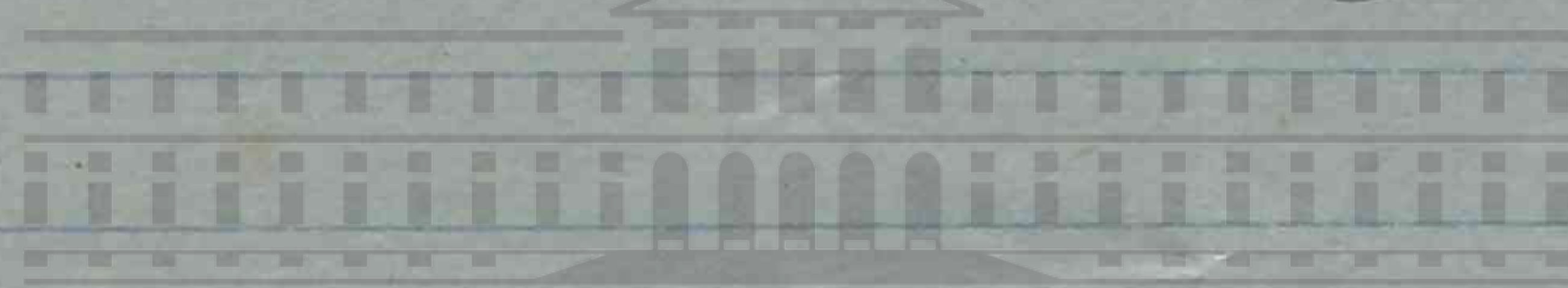
Lisboa 27 de Dezembro de 1910  
Francisco Alvares de Azevedo  
Ten. 6.º esquadra do guarda republicano.

Cópia fiel do documento passado  
a Alfredo Eduardo Ferreira, o qual sendo  
sujeito apresenta o official.

Declaro que Alfredo Eduardo  
Ferreira, pertence a organização desde 1907,  
entrou no movimento de 28 de janeiro e  
na Revolução de 4 e 5 de outubro onde  
se portou admiravelmente

Leiria, 17 Junho 1911

= (a) Franklin Lamas =



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Declaro ser verdadeira esta informação  
Quartel de Marinheiros 24 de julho de 1911

= (a) Antonio Fadição Pereira =



à Secretaria  
Pereira de que constar  
em 7/18/1926  
M. Soares



Emof.  
Ex. Sr.

José Duarte dos Santos Junior, fiscal  
do Quadro da Direcção Geral das Contribui-  
ções e Impostos em serviço no Concelho de Torres  
Vegas, revolucionario civil reconhecido pela  
Assembleia Nacional Constituinte, como consta  
do Decreto do Governo nº 227 de 28 de Setem-  
bro de 1918, mui respeitosa e humildemente requer  
a V. Ex.<sup>a</sup> lhe certifique se o seu reconhecimento  
como revolucionario civil foi proveniente  
de serviços prestados a Republica quan-  
do da sua implantação, e assim

P. deperimento

Torres e Vegas, 27 de Março de 1926.

José Duarte dos Santos Junior

Eu abaixo assignado  
Regedor da freguezia d'Arroyos, declaro para  
todos os devidos effectos que, Jose Duarte  
dos Santos Junior, empregado no Commercio,  
morador na Rua Cidade da Horta, N.º 18-3.º  
foi victima das "Associações Secretas" e  
tem estado e está desempregado devido a  
Revolução de 5 d' Outubro.

Por ser verdade e me ser pedido  
este documento, o vou assignar. — Regedor  
de S. Jorge de Lisboa

Lisboa, 16 de Junho de 1911

Francisco Estvez Pin

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

REGEDORIA

DA

FREGUEZIA

S. JORGE DE ARROYOS

1308

LISBOA

3a Vara



Al  
J. C. P.

José Carlos Pires, escrivão  
do juízo do segundo officio do  
primeiro Juizo de Investiga-  
ção Criminal da Comarca de  
Lisboa.

— Certifico que em meu  
podere e cartorio correram  
seus termos nos autos de pro-  
cesso correccional pelo artigo  
duzentos e trinta e tres, ultima  
parte doCodigo Penal, em que fi-  
anctor, Ministerio Publico e  
ren Francisco José do Reis,  
cujo titulo e do tres seguinte:

— Titulo dos autos —

Distribuição numero duzentos  
e quinze. Nil novecentos e ve-  
niti novecentos e dez. Comarca de  
Lisboa. Segundo districto Crimi-  
nal. Terceira vara. Escrivão Pires.  
Autos de pro como correccional,  
artigo duzentos e trinta e tres, ul-  
tima parte doCodigo Penal. Au-  
ctor, Ministerio Publico. Ren Fran-  
cisco José do Reis.

Autuação

Humo do Nascimento de No-  
so Senhor Jesus Christo de mil no-  
vecentos e dez, an vinte e nove de  
março, nesta cidade de Lisboa  
em um escriptorio autuo e proce-  
sado adiante do Sr. Carlos Pires, es-  
crivão o subsereni e auxilio, Trilá-  
llos Pires. E do mesmo auto me  
foi pedida por certidão o seguinte.

Despacho aff 21

Curista do auto pronuncio  
com admiração de fideiussor se pres-  
tada a Francisco José do Peis,  
commerciante, de Faro, por haver  
feito parte d'uma ameaça  
recruta em que se impoz com ju-  
ramento a obrigação de o cul-  
tar absolutamente a todos, e pri-  
tanto a auctoridade publica,  
o objecto das mas remiões e que  
ali se fassava e resolvia, o que con-  
stitue o crime previsto e punido  
pelo artigo duzentos e oitenta e tres  
ultima parte doCodigo Penal.

2  
J. P. K.

Descreva intimamente, emieuo  
ta ao registro criminal e cum  
pra o mais deveres do seu car  
go. Liberdade trinta de marcos  
de mil novecentos e dez. Hipólito  
Maria de Souza Vorta e Costa.

— Sentença de 31 —

Prova-se que o seu Francisco  
Joaquim Reis, casado, commer  
ciante, natural de Faro, fuge  
za de São Pedro, morador na Cal  
çada de Santo André, faz parte  
de uma associação secreta, ini  
ciando-se haverá três annos,  
em uma casa sita na rua da Sil  
va e Albuquerque, em que se in  
tuz com juramento a obriga  
ção de occultar a todos e por  
tanto a autoridade de publi  
ca o objecto das suas reuniões  
e o que ali se passava e rend  
verse, estando incursso nos ar  
t.ºs duzentos e oitenta e tres, uti  
na parte do Código Penal, atten  
dendo a que contra o seu não



milita e circumstancia algu-  
ma offensiva e se presume  
o bom comportamento ante-  
rior, condemnou-o na pena  
de quatro mezes de prisão correc-  
cional e em annuata nas cus-  
tas e retrib. do processo, com tres  
mil reis que arbitro para o  
depositor officioso. Envia-se ao  
seu destino o competente bo-  
letim criminal. Lisboa  
vinte e tres de Junho de mil  
novecentos e dez. José Doari-  
gues do Santos. \_\_\_\_\_

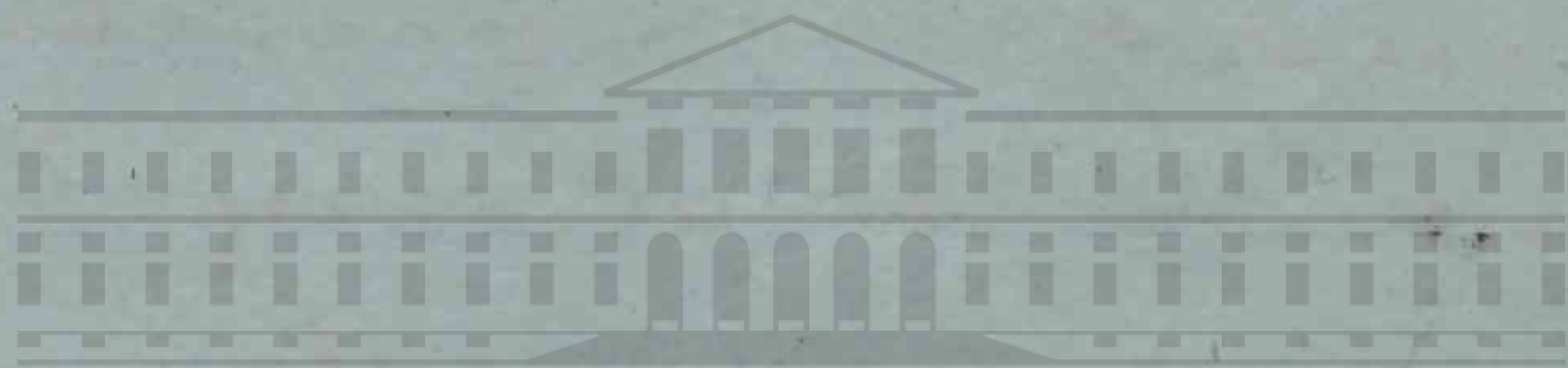
24.

\_\_\_\_\_ Mais certifico nar-  
rativamente que a senten-  
ça retro transcripta fez tran-  
sito em julgado. \_\_\_\_\_

Nada mais me foi pe-  
do em certidão a qual pel-  
mente fiz extrahir dos pro-  
prios autos a que me reporto  
em meu poder e cartorio.  
Dada e passada em Lisboa  
aos vinte e tres dias do mez de



de julho de mil novecentos  
e onze. Em D. O. de 10 de maio de 1911  
republicano



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Contas 187  
 Estado (curios)  
 Rubricas 400  
 20  
 420  
 Papel 300



Contribuição  
 Contagem art.º 2º

N.º 4 200  
 N.º 15  
 N.º 16 40  
 Salários de reserva 240  
 Contribuição 420  
 18  
 Total Réis 960



Noventa e seis  
 Recebi de si  
 o salário da conta

23 JUN 1911

Contador

*Ederyal*





Declaro que o Sr. Camillo de Figueiredo esteve em serviço na Turquia do Ocidente no dia 4 de Outubro de 1910 no período da Revolução prestando os seus serviços nas Comissões de Sociedades Portuguezas da Cruz Vermelha,



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Cartão 10 de junho de 1911

Enfermeiro Chefe  
Antonio dos Santos



Eu, Ernesto Joaquim Frio, tenente de cavalaria da Guarda Republicana de Lisboa e ex-2.º sargento do regimento d'artilharia n.º 1, de-claro que o cidadão civil Seraphim Pinto de Figueiredo, prestou relevantes serviços nos dias 4 e 5, na 2.ª Rotunda, pelo que merece ser re-compensado.

Lisboa, 2 de setembro de 1910

Ernesto Joaquim Frio

Ten.º

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Eu abaixo assignado declaro que o Sr. Antonio  
Trissomille pertencia á C. P. estando filiado no  
grupo os Dedicados. Por informações d'outros col-  
legas tenho conhecimento que este Sr. entrou no  
Dia 3 de Outubro a' casa da Sr. D. Maria da  
Artheria M<sup>te</sup> Sabinda com o requesente, e com  
servando-se na Potência etc' a' implantação da  
Republica.

Por isso ser pedida e como presidente  
do mencionado grupo o declaro e assigno.  
Lisboa 6 de Março de 1911.

Agostinho Vieira Vilas.

Declaro que o Sr. Antonio Trissomille entrou em  
art.theria M<sup>te</sup> Sabinda e esteve na Potência etc' a' implanta-  
ção da Republica.

Eu, abaixo assignado, declaro que estive no acampamento da Retuncho, desde as 6 horas da manha de 4 d' Outubro até ao terminus da campanha, não apresentando o documento que me foi passado pelo illustre cidadão e distincto Official d' Armada, Sr. Machado dos Santos, - o qual ha tempo foi lido pelo actual Presidente d' esta Commissão, - unica. pelo facto de se-lo perdido, juntamente com uma carteira, o que já é sabido pela alludida Commissão, e agora não me ser facil de momento fazel-o substituir por outro, o que espero fazer em breve e como é de jus.

Lisboa, aos 24 de Junho de 1911, (e onze).

Augusto Abel dos Santos  
 « Journalista »

Commando do Campo extintivo da Amecida

Causim  
Muller

Certifico que o em. Fernando Galhardo da Silva,  
morador na Travessa do Corpo Santo N.º 10, 4.º St.  
perfeite deste acampamento desde 3.ª feira ás  
7 horas da manhã — estando na occasy. contra a  
batalha de Sueluz.

Neto Commandante

Umberto de Athayde

Sinhá do de outubro de 1910

1.º Tenente, e etc.

Attesto que Carlos Ferreira Rodrigues  
era carbonario e pertencia a ch'oca  
os "Intransigentes", e que trabachou  
para a implantação da Republica  
antes e depois, cumprindo sempre  
as ordens dadas por mim, que  
eu recebia do Sr. Pinto de Lima

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

O chefe da ch'oca

Adelino Gomes

Lisboa 23 de  
Fevereiro 1911



72  
40

Exmo Sr  
Ministro das Financas

Carlos Ferreira Rodrigues, desejan-  
do ser nomeado fiscal de 2.<sup>a</sup>  
Classe do corpo da Fiscalisação  
dos Impostos, para o que se  
julga habilitado, pede mui  
respeitosamente

A V. Exa Sr  
Ministro das Financas  
que se digne deferir

Lisboa 19 de  
Janeiro de 1911  
Carlos Ferreira Rodrigues

Certifico que o sr. José dos Santos Silveira  
prestou bons serviços desde o início do mo-  
vimento revolucionário até hoje acompanhando  
as tropas d'artilharia n.º 1 durante a marcha e  
no acampamento da Rotunda.

Lisboa 11 de outubro de 1910

Alberto Camacho Brandão.

Alfom. d'art.ª n.º 1.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
Visto e confirmado  
Machado Santos



Declaro que o Sr. Augusto Ferreira está  
em no acompanhamento da Rutonda desde  
o principio até final

Leção 29 de Outubro de 1911

Augusto Ferreira  
Comp. G. N. 1911



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR



Confirmação  
Machado Antof



Atto com o Sr. Jac. Joaquim da Costa  
prestar relevantes serviços a causa da  
republica, prendendo suas policias em  
serviços de expises e entregando-nos  
as 8 horas no dia 4 de outubro.

Lista 13 de Fevereiro de 1910  
ASSEMBLEIA DA REPUBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR  
P. Duarte



Attento que o sr. José Joaquim da Costa  
foi um dos primeiros particulares, que se me  
apresentou, na manhã de 4 de corrente mez no  
acampamento das tropas revolucionarias sob  
o meu commando, na Praça Marquez de Pom-  
bal, offercendo-se-me para a guarnição de um  
peça, pois que tinha militado na arma de ar-  
tilharia.

Que foi quem me deu a noticia, que os na-  
vios de guerra tinham já içado a bandeira re-  
publicana excepto o D. Carlos

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR  
Que foi quem me deu conhecimento das  
fornas que as tropas, intão fiéis a monarchia,  
tinham na Praça D. Pedro e quai ali se acha-  
vam.

Que se me offerceu para fazer correspon-  
dencia a bordo dos navios de guerra revolutio-  
narios e ao eu quise-me communicar com elles.

Que descobriu um espião da policia no  
acampamento, prendendo-o, desarmando-o e  
tirando-lhe o cartão de identidade, objectos que  
tem em seu poder para fornecer, trazendo-o de-  
pois á minha presenca, o qual mandei fran-  
dear a uma peça.

Que enfim foi um dos particulares que



com amor e sangue frio se batia pela  
 causa da republica, offerecendo-se-me pa-  
 para guarnecer uma peça pelas 6 horas  
 da manhã.

Lisboa, 29 d'Outubro de 1910

João Affonso Palma  
 Reconheço o signal supra

Lisboa, - 18 NOV. 1910



ASSEMBLEIA  
 ARQUIVO HIST

R. S. F. P. S. S. S., 140 - Lisboa

Declaro que o cidadão civil  
Armando da Cruz Azevedo fez  
parte da linha de fogo que guarne-  
cia a peça de que eu era chefe  
nos dias 4 e 5 e fez outros serviços  
n'outras guarnições

Lisboa 14 de Fevereiro de 1911

Seu paquissimo

Tenente

Francisco Álvaro de Lobo Pinheiro

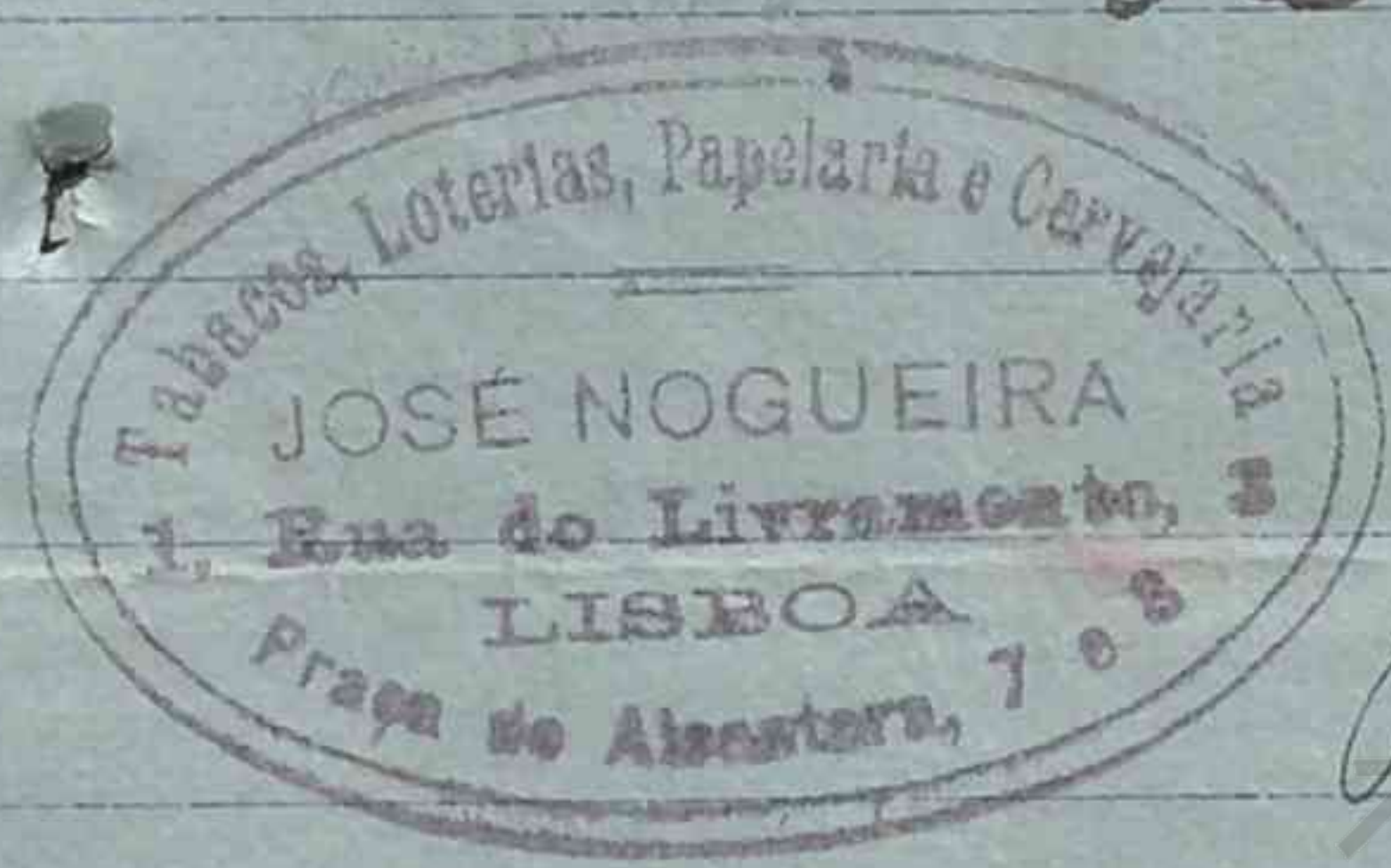
ten<sup>te</sup>

Em abaiço assignados declaramos que Am-  
tório dos Santos Soares 1.º Cabo reservista  
morador na Praça d'Alcantara 30-1.º entrou  
no quartel de marinheiros na rua de S. J. da  
de quatro (4) de outubro de 1910, a acompanhar  
do todo o movimento revolucionario em  
que tomaram as forças de marinha  
e civis que coadjuvaram a proclamação  
da república em 5.º do mesmo mes.

Lisboa 9 de dezembro de 1910

José Nogueira

Francisco Cândido Gomes Lourenço



Declaro ser verdadeira esta informacao, Quartel  
dos Marinheiros 9 de Dezembro de 1910.

Antonio Ladislau Pereira



Th. 1

## Publica forma

Logar do imposto do sello da taxa de cem  
reís

Não abaisco assignado declaramos que  
o cidadão Albino d'Almeida Marques  
Caimbra prestou serviços a causa da  
república nos dias da revolução des-  
de a madrugada de quatro até sete faze-  
do parte do grupo revolucionario civil-  
Patria - por nos commandado  
na Botunda.

Lisboa, des d'Outubro de mil nove-  
centos e dez.

Os chefes do grupo revolucionario

Civil - Patria

Antonio de Souza Castro

primeiro sargento Cadete.

Joaõ de Moraes Ferreira

primeiro sargento Cadete

Declaro que a assignatura do primeiro  
sargento Cadete

Joaõ de Moraes Ferreira, é do proprio  
Lisboa, vinte e tres de Novembro de





mil novecentos e oitenta e sete  
 Sebastião da Cruz Fernandes  
 Capitão d'infantaria  
 Teve um carnê de brancos em relevo  
 Campesinato de Alunos da Escola do  
 Exército.

Nada  
 mais contém e vai conforme ao ori-  
 ginal, a que esse relatório igual se  
 prontifica a exhibi-lo quando lhe  
 for exigido.

Lisboa, vinte e seis de Junho de  
 mil novecentos e oitenta e sete.  
 Ozaes cento e noventa e seis.

J. de  
 J. de



A Comissão Parochial Republicana da freguesia de S. Vicente, declara que o Senhor Manuel Martins, residente nas Escadinhas das Escaldas geradas n.º 1 e ex-marcedor na Exploração do Porto de Lisboa é e sempre foi republicano e não poucas vezes sacrificou interesses para manter íntegros os seus princípios políticos.

Foi um dos que desviou, um tempo, o Cartucho da Alfandega não para o negociar, mas para fins que seria ocioso explicar.

Depois da Proclamação da Republica entregou a esta Comissão o resto do Cartucho que ainda possuía.

Finalmente é um cidadão muito digno, e que luta com inúmeras dificuldades sendo bem merecedor de protecção.

Lisboa e sede da Comissão Parochial 10 de Abril de 1911.

O presidente da Comissão

Jose Joaquim Duarte  
Jose Henriques Pereira  
Francisco Pinheiro  
José da Fonseca

COMISSÃO PAROCHIAL REPUBLICANA  
DA  
FREGUESIA  
DE  
S. VICENTE

José Antonio Carvalho  
Pela Junta de Parochia de Santo J. de B. V. Manuel



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Comissão das Revolucionarias Civis  
desempregadas.

Arthur Augusto Soares Serraes,  
maior, casado, residente na rua do  
banco d'ourique N. 216, T. D. actualmen-  
te desempregado, vem perante vós di-  
zer-vos, que tendo entregue ao ci-  
dadão Director Geral dos lauros, um  
requerimento pedindo a sua readmis-  
são como empregado - supra de correio,  
ou na falta d'este em outro qualquer  
lugar, até agora não teve despacho,  
ignorando as causas.

O requerimento foi junto os documen-  
tos que attestam a sua qualidade  
de revolucionario, tendo aquelle sido  
recomendado, não só pelo Bento e  
Commissar parochial de St. Gabriel, co-  
mo pelo cidadão Arthur Baptista, Ri-  
que de Miranda, Arthur Pinto, Moraes  
Sabral e outros.

Pez pois, para que chameis a  
vossa attenção para o que deixo  
dizer e accitae

Lisboa, 26 Junho 1911

Saude e fraternidade

Arthur Augusto Soares Serraes

Declaro que o cidadão Mathews Baptista  
Lima, esteve no acampamento da Rotunda des-  
de a marcha de 4 de Outubro até final, presta-  
do depois serviço no regimento d'Artilharia 2.ª

Lisboa, 20 d'Outubro de 1910

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Américo Gomes

2.º Sarg. da G.ª Republicana



Logas do imposto do sello de cem  
reis.

---

Tão aleanes assignados, declaro  
nos que o cidadão José do Santos  
Costa prestou serviços à causa  
da republicana nos dias da revolução  
desde a madrugada de quatro até sete,  
fazendo parte do grupo revolucio-  
nario civil Pátria, por via de com-  
mandado na Rotunda. Lisboa de  
dois de outubro de mil novecentos e dez. —  
Antônio de Sousa  
Coelho — primeiro sargento cadete  
João de Meneses Fessegueira, primeiro  
sargento cadete — declaro que a  
assinatura do primeiro sargento ca-  
dete João de Meneses Fessegueira é do pro-  
prio. Lisboa a vinte e tres de novembro  
de mil novecentos e dez. — Sebastião  
de Almeida Fernandes, capitão de infantaria —  
Logas do nome e número de  
branco, que diz: Companhia de, Num-  
ro da Escola do Exército

---



É publica-forma que fiz e veer  
 e dae e enyosse ar original que  
 restitui a a presentude. Lisb da  
 vinte e oito faneiro mil novecentos  
 e onze. Daba cento e vinte. Papel, com  
 total de cento e vinte reis

*Em Lisboa*

*António da Silva*

*Notario*



ASSEMBLEIA DA REPUBLICA  
 ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR



Pública Jorna.

Logar do imposto do sello da taxa de  
cem reis.

Nos abaixo assignado declaramos  
que o cidadão Jayme Augusto Pereira  
Mangua prestou serviços a causa  
da republica nos dias da revolução  
d'este, a duadrezada de quatro até se  
te fazendo parte do grupo revolucionario  
do civil. Patria. por nos com  
mandado sua botunda.

Lisboa, dez d'Outubro de mil nove  
centos e dez.

Os chefes do grupo revolucionario.  
Civil Patria.

Antonio de Souza Castro  
primeiro sargento cadete  
Joad de Almeida Ferreres  
primeiro sargento cadete  
Declaro que a assignatura  
do primeiro sargento cadete  
Joad de Almeida Ferreres, e do  
proprio Sr.

Lisboa, vinte e tres de Novembro  
de mil novecentos e ~~seize~~ <sup>sete</sup> e ~~dois~~ <sup>três</sup> digo.





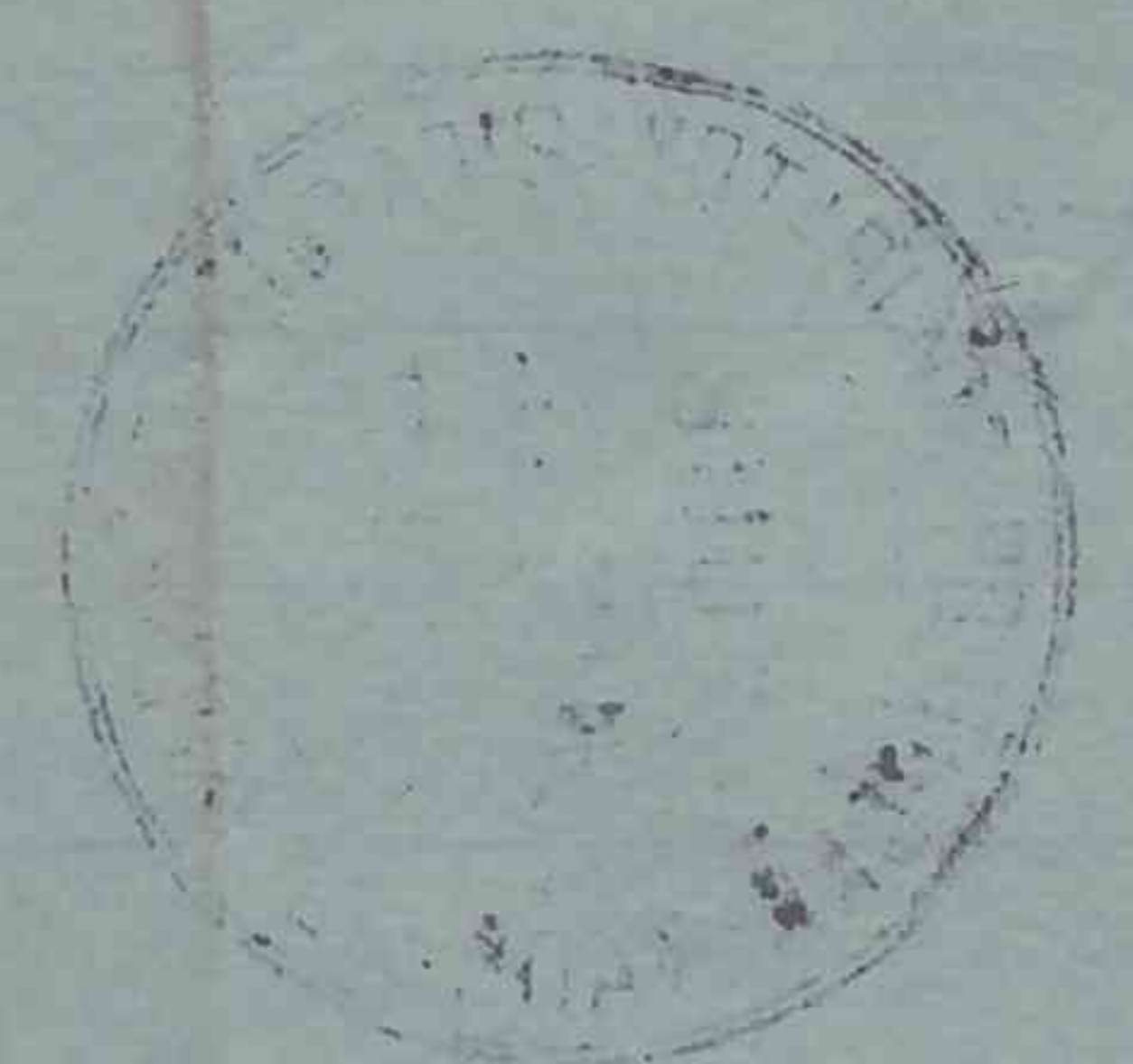
dez  
 Sebastião da Cruz Fernandes  
 Capitão de infantaria  
 Tem um cartão branco em  
 relevo Comfautria de Alunos da  
 Escola do Exército.

Stada

mais contém e vale conforme  
 ao original, a que se refere  
 qual se proclama e exhibi-lo quando  
 do the for exigido.

Libra e meio de peso de  
 mil novecentos e oze  
 e oze e vinte e seis

St.  
 Caj-deu.



Hospital da Marinha 18 out. 1910.

Benigno Rodrigues da Cunha, tachygrapho,  
estive no Hospital da Marinha com muitos  
populares, occultos, esperando o signal para  
a Revolucao na noite de 3 para 4, e as armas  
que deviam ter sido condegnadas de outros  
nos a este Hospital, para aqelles e bateram-se  
pela Republica. *W. Amencalloscha.*

Declaro que o Sr. Lino  
Rodrigues esteve no Quartel de  
Maninheiros no dia 4 de Outu-  
bro e embarcou para bordo  
do Cruzador Adamastor, e, no  
dia 5 pela manhã fez parte  
d'um pelotão que desembarcou  
por ordem do Sr. Commandante  
Pereira, o que por ser verdade  
assim declaro.

Lisboa, 25 de Outubro de 1840

Franklin Lamartine





**Declaração**

Declaro que o Sñr Lino Rodrigues esteve n'este quartel no dia 4 do corrente e embarcou para bordo do cruzador "Adamastor" e no dia 5 pela manhã fez parte d'um pelotão que desembarcou por ordem do Sñr commandante Parreira, o que por ser verdade assim o declaro.  
Quartel do Corpo de Marinheiros da Armada em Lisboa, 26 de Outubro de 1910.

*pel* O Commandante. *int.*

*Parreira*

M. tre Leidades

Eu abaixo assignado, declaro que  
não posso fazer a entrega dos do-  
cumentos, pelo motivo de os ter  
entregado á Grande Commissão  
dos Socorros ás Vítimas de Penal-  
vas, ~~por~~ na Sociedade de Geographia  
por ter sido ferido com uma bala

Sauda e Paternidade  
Lisboa 27 de Junho de 1811

Jacinto Alexandre d'Almeida  
Dias. Pintor e Amador na  
Praça da S. Jeronymo d. 149

Declaro que o cidadão Paul Cesar dos Santos, marodade nas escadarias do Marquez Ponte do Lima, 18, 2.º tomou parte no movimento revolucionario de 28 de Janeiro, 1908, fardado de 2.º sargento, conforme se havia combinado, pertencendo ao grupo destinado a infantaria 16, sendo nesse tempo militar pois que era 1.º cabo n.º 97/3893 da 1.ª Comp.ª de Pontoneiros de Engenharia.

Lisboa, 10 de Novembro de 1910

Victor Manuel C. de Castro

Declaro que o cidadão Victor Manuel C. de Castro era chefe de um dos dois grupos destinados ao regimento de infantaria n.º 16 para auxiliar a saída desta unidade em para a proclamação da República no período revolucionario de 1907 - 1908.

Armando Carmo



Satisfazendo o desejo do cidadão Paul dos Santos,  
ex-cabo de engenharia, declaro sob a minha  
honra que o referido cidadão esteve hospedado  
no Hotel Aquia d' Ouro d'esta cidade de Vianna  
do Castello, nos fins de janeiro e principios de feve-  
reiros do anno de 1908, durante um ou dois dias  
aproximadamente.

Quais declaro que, a mim proprio, declarara  
vir fugido a policia de Lisboa que o perseguia  
por estar implicado no movimento de 28 de  
janeiro do mesmo anno.

Vianna do Castello, 12 de novembro de 1910

Jose Estanislao Silva

ASSEMBLEIA PARLAMENTAR  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Luiz de Siqueira, Com. da Sec. de J. J.

Os abaixo assignados declararam que o cidadão Paul Soares dos Santos morador nas escadarias do Marquez de Fonte de Lima n.º 18 2.º q.º foi n.º cabo n.º 97/3893 da 1.ª Companhia de Fuzileiros deste regimento e que era aqui conhecido como republicano sendo por isso perseguido e que motivou ser diversas vezes castigado por faltas que justificavam com razões plausíveis.

Victor da Silva Mafra

2.º Reg.º de Enj.

Comandante

ASSEMBLEIA DA REPUBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO

Francisco Ant. Alves

2.º Reg.º de Enj.

Comandante



Declaro que forneci ao cidadão Naul Cesar dos Santos, mar-  
dor nas escadarias do Marquez de Fonté de Lima n.º 18, 2.º n.º ex. cabo de  
engenharia n.º 97/3893 da 1.ª Companhia de Fronteiras, uma fardeta de  
2.º Sargento, cuja casa foi emprestada pelo 2.º Sargento do mesmo regimento  
Arthur da Silva Videira, com o fim de diti coadjuvar o movimento revolu-  
cionario de 1908.

Lisboa 14 de Novembro de 1910

Amendojo da  
1.º Cabo 1.º Sargento

3<sup>ma</sup> /  
Sr. Senhor  
Ministro das Obras Publicas

Tenho humildemente pedido-lhe a V. Ex.<sup>a</sup>, a fizeza de  
V. Ex.<sup>a</sup> me auxiliar com uma guia para as obras  
do Estado, na qualidade de articulador, e imitador  
de pedras, o que d'este ja lhe agradeço muito a V. Ex.<sup>a</sup>,  
e d'este ja agradeço.

Pois eu sou Jose Elias Pereira, estando no dia da  
plantação da obra da Republica, na attença da Avenida,  
e em varios sitios, e tambem estando no primeiro fogo  
que se fez no Quilhas, e no Paulistas, e tendo sido a  
Qua de S. Bento, mais um soldado, falar ao telephone  
para a Getundia d'Avencida, requirir uma peça, devido  
não se poder romper a fogo d'armas, e faltar alguns  
mantimentos d'armas, depois resolvemos ir ao quartel  
General requirir uma peça, eu e mais o soldado,  
igual a peça requi para Campos Henriques, que d'ahi  
tambem sabia fogo, mas como o fogo não continuou  
requi entao para o Quilhas.

Afforante as V. Ex.<sup>as</sup> as requintes testemunhas

Jose Lopes.

Afforante Laranheira

Tendo sido sempre Republicano e acompanhado sempre  
o movimento republicano até a data actual, ainda a  
noite passada estive n'uma casa suspeita de conspiradores  
até as 4 horas, e mais alguns indivíduos de Campos  
d'Henrique, e tendo estado mais varias noites, e pertenço  
tambem ao Grupo Civil Republica, n.º 2 de Santos, tendo  
o n.º 40, da 3.ª Comp.<sup>ta</sup>

Esperando que V. Ex.<sup>a</sup> me possa proteger, com a sua protecção  
devido a estar, a um mísero trabalho, mesmo na casa  
onde comia, devido a não ter trabalho, secundário, e  
credito. As minhas ideias republicanas, tem sido d'este a  
a direcção e a seguinte Pi do bale a presy  
no 40 loja

a manifestação ao Sr. Dr. Bernardino Espachado, na sua casa, aqua de beber e  
meu cartão. = Agradecendo a V. Ex.<sup>a</sup> desde já, e esperando  
pela attenção de V. Ex.<sup>a</sup>

Seu de V. Ex.<sup>a</sup> Att.<sup>o</sup> J. Elias Pereira

José Elias Pereira

Lisboa 23 Junho 1911



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Duplicado  
Cópia

Atesto em como o cidadão Arnanuto Paul dos Santos, morador na Lda dos Barbadiños, 133-3º, se apresentou voluntariamente na "Potência", aonde sempre esteve trabalhando pela nossa causa, isto é, desde a madrugada do dia 11 de Outubro até que por mim lhe foram dispensados os seus serviços e, reconhecendo, mais, como um propagandista dos ideaes republicanos.

Por isto lhe passo o presente, por mim assignado e pelo meu camarada Manuel do Louceiro Silva, a fim de que se lhe faça o que for de justiça.

Sistia 17 de Novembro 1910.

Arnanuto Paul dos Santos.  
Manuel do Louceiro Silva

Confirmo tudo  
quodato n'este ates-  
tado e diz  
17-11-910  
(Assignado)

Manuel do Louceiro Silva

11  
assinado  
11

Passamos que Manoel Dias Moreira,  
iniciado por nós no projectado movimento de 28  
de Janeiro de 1908, compareceu no local e hora  
indicada, para executar o que por nós lhe foi de-  
terminado, procedendo de igual modo em 3 de De-  
zembro de 1910, dia em que, juntamente com ma-  
is 3 cidadãos, lhe mandamos executar em Fe-  
sheiras, o corte do fio telephónico Lisboa-Trota,  
cujo corte se executou a hora precisa e por nós  
indicada. (12 e 30 da madrugada)

Por ser verdade passamos o presente ates-  
tado que sob nossa honra juramos ser verda-  
deiro.

Lisboa 26 de Junho de 1911

António dos Santos Figueira  
João Guarnberto do Castro Pires

# Quartel de Manichens

Attesto que o Sr. Edmundo Roqueira  
Magno dos Santos tomou parte no  
movimento revolucionario que implantou  
a Republica Cooperando n'este  
quartel com os manichens da Amada.

Silva 24 de Junho de 1911.

Josef Alondalaga  
Capitão Tenente

Grupo Civil «A Republica»  
N.º 4  
VOLUNTARIOS DE ARROIOS  
SÊDE  
RUA DE ARROIOS, 247, 2.º

Eu abaixo assignado Chefe do Grupo Civil  
«Republica N.º 4» voluntarios de Arroios de-  
claro que o Cidadão Antonio do Couto alfa-  
rê e morador na Rua Cidade do Horto  
N.º 18-3.º e alistado deste grupo, muito de-  
dicado cumpridor dos seus deveres e fez  
parte das associações secretas e por não  
verdade para este que assigno

Lisboa 9 de Junho de 1911

Ant. Custodio Oliveira  
Certifico este documento feito pelo  
S. Antonio Custodio de Oliveira, Chefe  
do Grupo Civil a Republica N.º 4 voluntarios  
de Arroios, regedoria de S. Jorge e 26 de Junho de  
1911. o regedor Francisco Estevão Dias

REGEDORIA  
DA  
FREGUEZIA  
S. JORGE E ARROYOS  
LISBOA

## Declaração

Por ser verdade e a pedido do interessado declaramos que o cidadão Antonio d'Albuquerque Frevedo esteve sete dias ao serviço do movimento que teve por fim implantar a República, e prestou os seguintes serviços:

1.º Ajudou a fazer o intrincheiramento e fez serviço de "Vedeta" desde as nove horas da manhã de quatro às duas da manhã de cinco e desde as quatro e meia às onze da manhã de cinco.

2.º Teve conta do Quartel do Valle do Periro e apresentou o respectivo commadante no Quartel General das forças revolucionarias.

3.º Estive em serviço especial (com bombas de artilharia) cinco dias no Quartel do Valle do Periro.

4.º Fiz serviço de ordenança nos dois ultimos dias que houve de acampamento.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Lisboa de Dezembro de 1910

(A. A.)

Attesto os 1.º e 3.º números de esta declaração

Senhor Governador

Senhor Governador

Attesto os números 1, 2, 3 da declaração supra

Antônio Jones

Ap. e of. de inf. 16